



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS CRIATIVAS E TECNOLÓGICAS - ICCT
CURSO DE DESIGN**

**DIRETRIZES DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO:
“PESQUISA CIENTÍFICA EM DESIGN” E
“PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO”**

Novo Hamburgo, 2020

1. OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os Trabalhos de Conclusão do Curso de Design da Universidade Feevale, divididos nas disciplinas de “**Pesquisa Científica em Design**” e “**Projeto de Conclusão de Curso**” pressupõem que o aluno selecione, interprete e analise informações para propor a discussão e a solução de problemas em design, através da investigação científica e da aplicação dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação acadêmica.

A organização dos Trabalhos de Conclusão de Curso segue a Resolução n. 5, art. 9º, de 08 de março de 2004, do Ministério da Educação, que aprova as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Design, a partir de duas modalidades: teórico e teórico-prático.

Na disciplina de “**Pesquisa Científica em Design**”, de duração de um semestre, o aluno deverá desenvolver pesquisa científica, resultando na produção de um Artigo Científico Teórico, com possível levantamento de campo, abrangendo temas relacionados a áreas de conhecimento que compõem o Projeto Pedagógico do Curso de Design. O trabalho visa demonstrar a capacidade do aluno em, a partir de um problema de pesquisa, articular conceitos e discutir temas acerca de pessoas, produtos ou processos que contribuam para o desenvolvimento do Design como campo de investigação, mediante o emprego de procedimentos metodológicos científicos e referencial relevante para a área em investigação.

Na disciplina de “**Projeto de Conclusão de Curso**”, também de duração de um semestre, mas posterior à conclusão da disciplina de “Pesquisa Científica em Design”, o trabalho a ser desenvolvido assume dois formatos possíveis.

a) O primeiro, de caráter teórico-prático, deve contemplar a aplicação das competências desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso na resolução de um problema de design. A solução proposta deve assumir a forma de um projeto prático de desenvolvimento de produto, gráfico, digital, de serviço, de sistema ou de empreendedorismo e inovação mediante o emprego de procedimentos metodológicos projetuais. É desejável que o projeto prático tenha aplicações reais e fomenta a incubação de novos negócios e/ou o registro de patentes de produtos para o subsequente desenvolvimento pessoal e profissional do aluno. A entrega compreende o Projeto materializado (de acordo com especificações de cada área vistas no item 5.1) e um Memorial Descritivo do projeto.

b) O segundo, ainda de caráter teórico, deve possibilitar ao aluno um aprofundamento na prática da investigação científica, já inicialmente desenvolvida na disciplina de “Pesquisa Científica em Design”, para aqueles alunos que tiverem inclinação à carreira de docente/pesquisador, tendo como resultado final um projeto de pesquisa no campo do Design. Tal projeto deve contemplar a discussão teórica das competências desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso e propor um caminho metodológico para a resolução de um problema científico de maior complexidade no campo do Design. É desejável que o projeto teórico fomenta a submissão da proposta de pesquisa a um programa de pós-graduação *stricto sensu*, para o subsequente desenvolvimento pessoal e profissional do aluno. A entrega compreende um Anteprojeto de Pesquisa.

Tendo em vista sua futura atuação profissional, o acadêmico é incentivado a desenvolver seu “Projeto de Conclusão de Curso” com foco em propostas que contemplem o Design em seus aspectos tecnológicos, ergonômicos, mercadológicos, socioculturais e de sustentabilidade. Desse modo, aspira-se

uma formação acadêmica que o instrumentalize profissionalmente no mercado de trabalho e, também, o incentive no cultivo de uma postura comprometida com as questões inerentes à profissão.

2. OS ENVOLVIDOS E SUAS COMPETÊNCIAS

Os envolvidos no Projeto de Conclusão do Curso de Design, bem como suas competências são descritos a seguir:

Coordenador do Curso de Design – Provê de recursos humanos e materiais para as disciplinas de “Pesquisa Científica em Design” e “Projeto de Conclusão de Curso”. Monitora o desenvolvimento das atividades relativas a elas e envolve-se nas questões relacionadas à estrutura e Diretrizes dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Também é responsável pelo encaminhamento da solicitação de carga horária correspondente às orientações dos professores.

Professores responsáveis pelas Disciplinas (Supervisores) – Estão diretamente vinculados à Coordenação do Curso, compreendendo os professores alocados nas disciplinas de “Pesquisa Científica em Design” e “Projeto de Conclusão de Curso”. No desenvolvimento de suas atividades, os Professores Supervisores dos Trabalhos de Conclusão de Curso são apoiados pelos professores Orientadores e pela Banca Avaliadora e Grupos de Trabalho.

- Solicita recursos para a disciplina junto à Coordenação do Curso.
- Orientar e organizar a turma conforme previsão neste regulamento.
- Definir os professores orientadores dos alunos que não tiveram sucesso no contato com potenciais orientadores.
- Definir o cronograma da disciplina, os agendamentos para atendimento individual dos alunos, compartilhar com os professores orientadores e acompanhar o seu cumprimento.
- Recolher o documento próprio, constando o aceite da orientação, e informar ao Instituto Acadêmico, conforme estabelecido no regulamento de cada curso, garantindo o devido encaminhamento para pagamento dos orientadores.
- Intermediar, quando necessário, os contatos entre professores orientadores e acadêmicos.
- Prestar orientações gerais sobre o desenvolvimento dos trabalhos.
- Apoiar, acompanhar e avaliar o processo de desenvolvimento do trabalho e o aprimoramento do conhecimento científico e projetual do aluno.
- Avaliar os trabalhos, em conjunto com os orientadores, respaldando os trabalhos a serem encaminhados para avaliação da banca, respeitando os critérios estipulados no regulamento do curso.
- Promover seminários ou outras atividades em sala de aula, estimulando os alunos a apresentarem o andamento de seus trabalhos e contribuindo no seu preparo para as bancas.

- Organizar as bancas, providenciando o agendamento de salas e recursos para as apresentações dos trabalhos.
- Divulgar as atividades dos trabalhos junto aos professores e acadêmicos.
- Realizar o lançamento de notas no diário.
- Buscam soluções junto à Coordenação do Curso para questões que não foram previstas neste documento.

Acadêmico Orientando – Define a área de interesse e o tema que pretende desenvolver em cada uma das disciplinas, desenvolvendo com supervisão do professor Orientador o Artigo Científico e o Projeto Final. É responsável pela entrega da Carta de Aceite assinada pelo professor orientador tanto na disciplina de “Pesquisa Científica em Design”, quanto na disciplina de “Projeto de Conclusão de Curso”, em ambos os casos até a terceira semana de aula. Informa-se sobre as Diretrizes de Trabalho de Conclusão de Curso. Participa de todas as reuniões agendadas e encontros de orientação, bem como realiza as tarefas solicitadas pela Coordenação de TCC e definidas pelo Orientador nos prazos propostos. Insere os encontros com o Orientador, através do preenchimento da Ata de Orientação, junto ao Sistema Online de TCC. Desenvolve, durante a disciplina de Pesquisa Científica em Design, o Artigo Científico e, na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso, o Projeto Final. Apresenta os Trabalhos às Sessões de Grupos de Trabalho, à Banca Avaliadora e no Pitching de Projetos. Realiza as alterações sugeridas pelas Bancas Avaliadoras.

São direitos do aluno: receber orientação para realizar as atividades curriculares previstas; apresentar qualquer sugestão ou solicitação que venha a contribuir para o melhor desenvolvimento de suas atividades; receber, dos Avaliadores e da Coordenação do Trabalho de Conclusão, os pareceres qualitativos de avaliação.

São deveres do aluno: observar os regulamentos e as exigências do trabalho; participar de atividades afins, solicitadas pelo professor orientador e pela Coordenação do Trabalho de Conclusão; observar as datas previstas no calendário; comunicar e justificar, com antecedência, ao professor orientador, quaisquer alterações das atividades previstas.

Professor Orientador – Os Professores Orientadores deverão fazer parte do corpo docente da Universidade Feevale. Cada professor possui áreas de interesse de acordo com sua formação, nos diversos campos do Design. Um professor pode fazer parte de mais de uma área. O Professor Orientador acompanha o desenvolvimento do trabalho (na disciplina de Pesquisa Científica em Design e de Projeto de Conclusão de Curso). O professor é responsável pela aceitação do projeto de acordo com a sua área de trabalho e critérios definidos neste documento.

O professor orientador deve:

- Orientar o estudo realizado pelo acadêmico no que se refere aos aspectos metodológicos e bibliográficos, entre outros.
- Auxiliar no direcionamento da pesquisa, durante todas as etapas da elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão.
- Disponibilizar horários de atendimento em comum acordo com o acadêmico, dedicando 0,5 (meia) hora semanal para a orientação.

- Registrar os encontros e atividades desenvolvidas pelos acadêmicos sob sua orientação, mediante confirmação de frequência do aluno, através das Atas de Orientação, junto ao Sistema de TCOOnline.

- Avaliar o processo de elaboração do trabalho conforme especificado no regulamento do respectivo curso, indicando-o ou não para a apresentação da banca final, com o mínimo de um mês de antecedência. É de responsabilidade do Professor Orientador supervisionar as atividades e andamento do cronograma de trabalho. Caso algum problema ocorra nesse trajeto, deve comunicar à Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso. Caso o trabalho não atinja os requisitos mínimos necessários, o professor Orientador deve deixar claro ao orientando sua posição, devendo recomendar por escrito à Coordenação do Curso que o trabalho não seja encaminhado para a banca avaliadora

- Participar ou coordenar a apresentação do trabalho final na banca ou grupos de trabalho.

- Acompanhar os ajustes necessários, após apresentação do trabalho na banca ou grupos de trabalho.

- Aprovar o trabalho para encaminhamento à biblioteca via sistema Pergamum.

Professor Coorientador (opcional) – O aluno poderá optar por um Professor Coorientador, em comum acordo com o orientador, conforme a necessidade do projeto. O Coorientador poderá apoiar o aluno nos aspectos relacionados a uma área específica de conhecimento. Deve ser professor da Feevale. Qualquer indicação de coorientação deverá ser validada pelo Professor Orientador, Coordenação do TCC e Coordenação do Curso de Design. A coorientação não será remunerada pela Feevale.

O aceite de coorientação deve ser entregue até 3 semanas no início da aula. Caso a coorientação não ocorra, deve ser formalizada a quebra em até 1 mês antes da entrega final. A quebra de coorientação deve ser por escrita, em documento assinado pelo acadêmico, orientador e orientador, e entregue à coordenação de TCC.

Banca Avaliadora – É composta por professores da Universidade Feevale, sendo prioritária a escolha de professores do curso de Design da Feevale, podendo um deles ser docente de outro curso da Feevale. A Banca (ou Sessão de Grupos de Trabalho) avalia os Artigos Científicos, os Memoriais Descritivos e os projetos práticos do Projeto de Conclusão de Curso e os Anteprojetos da modalidade teórica, bem como a desenvoltura das apresentações orais, conforme parâmetros indicados nas Diretrizes do Projeto de Conclusão do Curso de Design.

São atribuições dos professores avaliadores:

- Avaliar de forma crítica e construtiva o trabalho final do acadêmico, conforme processo de avaliação especificado neste regulamento.

- Indicar possíveis alterações necessárias para a publicação do trabalho na biblioteca.

- Primar pelo espaço de aprendizado que representa a banca, compreendendo-o como uma parte do processo de construção de conhecimentos, mas não o fim.

3. A ESCOLHA DO ORIENTADOR

Os alunos devem escolher um orientador para a disciplina de “Pesquisa Científica em Design” e um para “Projeto de Conclusão de Curso”. A definição deve ser feita a partir das áreas de especialização e da disponibilidade dos orientadores, sendo que o docente deve, obrigatoriamente fazer parte do corpo de professores da Universidade Feevale, priorizando-se professores do Curso de Design. A indicação de possíveis professores orientadores será realizada nas disciplinas de “Pesquisa Científica em Design”, “Projeto de Conclusão de Curso”, e junto à Coordenação do TCC. Somente após definida a área e o tema de cada trabalho, deve-se escolher os professores orientadores.

É importante que o orientador seja motivado pela proposta de trabalho do aluno. Destaca-se que cada professor tem um método próprio, o que implica discutir os procedimentos adotados na definição da metodologia que vai nortear o projeto desde o início do processo. Sendo assim, o Professor Orientador avalia inicialmente a proposta de interesse do aluno, podendo aceitar ou não orientar o trabalho e sugerindo alterações.

O professor orientador e o aluno devem estabelecer, entre si, horário e local para as reuniões de orientação. As reuniões devem ser semanais, ocorrendo, prioritariamente, na Universidade Feevale. Para formalizar a orientação, o aluno deve entregar ao professor, no início de cada disciplina, o Aceite de Orientação, assinado por ele e pelo orientador.

Cada professor poderá orientar, no máximo, 8 alunos. Casos excedentes serão avaliados juntamente com a Coordenação do TCC e/ou do Curso de Design.

Os projetos recusados pelo professor candidato a orientador serão reencaminhados a outro professor capacitado para orientá-lo, considerando-se a disponibilidade de vagas para orientação desse professor e as observações feitas ao projeto no momento da primeira avaliação.

O relacionamento entre o professor orientador e aluno deve ser o mais profissional possível, o que implica em direitos e responsabilidades mútuas. Caso ocorram problemas entre as partes, os mesmos devem ser comunicados o mais breve possível à Coordenação de TCC, para que sejam tomadas as providências necessárias.

Só poderá haver substituição de orientador mediante concordância do Professor Orientador, Professor Substituto e dos Coordenadores dos Trabalhos de Conclusão do Curso. A troca deve ficar documentada por escrito, conforme o caso, redigida pelo professor ou pelo aluno.

Os encontros de orientação deverão ser registrados, através da Ata de Orientação, pelo aluno, no sistema TCOnline. O Professor Orientador deve considerar falta ao aluno que não comparece aos encontros pré-agendados sem uma justificativa.

Em função das especificidades de cada projeto, o orientando pode buscar o auxílio de um Coorientador que complemente o processo do ponto de vista do objeto de estudo ou metodológico, conforme o caso específico. A periodicidade das reuniões com o Professor Coorientador fica a critério de cada caso, e também devem ser registradas junto às atas no sistema TCOnline.

Esclarecem-se, a seguir, aspectos particulares dos procedimentos de cada um dos Trabalhos de Conclusão de Curso, a partir das divisões nas disciplinas de “Pesquisa Científica em Design” e “Projeto de Conclusão de Curso”.

4. PESQUISA CIENTÍFICA EM DESIGN

A formulação de um artigo científico se dá na disciplina de “Pesquisa Científica em Design” (7º semestre), sob a supervisão do professor Orientador e com o auxílio do professor da disciplina. O aluno deve entregar o documento de aceite de orientação do professor em até 3 semanas após o início das aulas. É recomendável que o aluno procure o orientador por sua afinidade com a área de pesquisa.

No Artigo Científico entregue ao final da disciplina, o aluno apresenta os seguintes itens:

- Resumo.
- Introdução, com contextualização do tema e identificação clara do problema de pesquisa e hipóteses (quando aplicável), objetivo geral e específicos da investigação e procedimentos metodológicos adotados.
- Fundamentação teórica.
- Metodologia.
- Coleta e interpretação dos dados.
- Considerações finais.
- Referências.

O período de entrega do artigo científico para avaliação é de (3) três semanas antes da Avaliação Complementar. O aluno deve entregar o artigo em formato digital (PDF) através da plataforma TCOOnline, conforme orientações dos professores da disciplina. Estes artigos serão distribuídos aos membros da Sessão de Avaliação, composta por dois ou três professores previamente selecionados pelo professor da disciplina de “Pesquisa Científica em Design” a partir da área temática da pesquisa.

As sessões serão organizadas no modelo de Grupos de Trabalho, agrupando pesquisas com temáticas semelhantes, proporcionando ao graduando e à toda a comunidade científica uma visão acerca do conhecimento desenvolvido no Bacharelado em Design. As sessões são de arguição pública e, como tal, são abertas para a comunidade acadêmica.

Observando-se sugestões e alterações propostas pelos avaliadores, os artigos em sua versão final podem ser dirigidos à publicação em revistas especializadas e consulta no acervo digital da Biblioteca da Universidade.

4.1 OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O artigo científico resultante do trabalho de “Pesquisa Científica em Design” é avaliado sob três aspectos: (1) desenvolvimento da pesquisa; (2) conteúdo e estrutura da artigo; (3) Apresentação oral ao Grupo de Trabalho.

- 1) O item “desenvolvimento da pesquisa” é nota atribuída pelo Orientador do graduando em virtude de seu processo ao longo do semestre. Neste item, são observados aspectos como assiduidade

- nas reuniões de orientação, capacidade de leitura e articulação com o referencial proposto, entrega do material escrito e adaptabilidade frente às alterações sugeridas pelo orientador.
- 2) No que tange ao conteúdo e estrutura do artigo, cabe aos dois ou três avaliadores finais, que devem observar a coerência da proposta inicial com o resultado alcançado pela investigação em cada um dos itens da estrutura do trabalho (resumo, introdução, procedimentos metodológicos, fundamentação teórica, coleta e interpretação dos dados, considerações finais e referências) e aspectos formais como o bom uso da língua portuguesa (ortográfica e gramaticalmente) e a formatação do artigo conforme orientação prévia.
 - 3) A avaliação da apresentação oral também cabe aos avaliadores finais, acontecendo impreterivelmente durante a sessão de arguição pública (Sessões de Grupos de Trabalho) da disciplina de “Pesquisa Científica em Design”. Além dos recursos visuais, da demonstração de domínio do tema e da postura no momento da sessão, avalia-se a capacidade argumentativa do aluno frente à arguição dos professores avaliadores.

Não existe diferenciação de peso entre as avaliações 1, 2 e 3, sendo a nota final calculada pela média aritmética das três notas. Os critérios de avaliação estão formalizados por meio de formulários próprios distribuídos pela Coordenação de TCC aos professores avaliadores. Para aprovação, a média final deverá ser superior ou igual a (7,0). A média final é dada pela (1 e 2) média de cada um dos avaliadores quanto ao artigo; (3) e a avaliação do orientador e do professor da disciplina, levando em conta os compromissos estipulados no cronograma. Caso os avaliadores decidam arredondar a nota, essa deve ser indicada na ficha de avaliação final e a nota decidida em consenso deve ser indicada na Ata do Trabalho de Conclusão. A nota final é considerada aquela indicada na Ata.

5. PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O desenvolvimento de uma solução de design ou de um projeto de pesquisa são as possibilidades de trabalho para os alunos na disciplina de “Projeto de Conclusão de Curso”. A escolha parte do aluno, alinhada com seus interesses e sua prospecção de carreira a partir do momento da conclusão do curso de Design. No entanto, a proposta deve ser validada pela coordenação dos trabalhos de conclusão de curso e, em caso de divergência, pelo NDE do curso, levando-se em conta as áreas temáticas abordadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A partir da estrutura curricular do curso, apresentam-se possibilidades de projeto nas áreas de produto, gráfico, digital, serviço ou contemplando um sistema que apresenta soluções em mais de uma das áreas. Ainda, é possível elaborar projetos de negócios e inovação. A cada um deles, correspondem requisitos mínimos para a aprovação do projeto:

5.1 MODALIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

a) Soluções em Design de Produto:

- Análise mercadológica, composta de cenário, concorrência, legislação específica, procedimentos e custos de produção e distribuição, potenciais de consumo e monetização.
- Análises de similares.
- Desenhos técnicos.
- Discussões sobre materiais e processos.

- Aspectos materiais, ergonômicos e ciclo de vida.
- Protótipo (real ou virtual, dependendo da complexidade do projeto).
- Memorial descritivo com o relato dos procedimentos, métodos, coletas de dados e funcionalidades do produto.

**Sugestão de temáticas: calçados, mobiliário, adaptações para acessibilidade, inovações radicais ou incrementais em produtos existentes etc.

b) Soluções em Design Gráfico:

- Análise mercadológica, composta de cenário, concorrência, legislação específica, procedimentos e custos de produção e distribuição, potenciais de consumo e monetização.
- Análises de similares.
- Discussões sobre materiais e processos.
- Material impresso ou gravado em sua mídia final.
- Memorial descritivo com o relato dos procedimentos, métodos, coletas de dados e aspectos comunicacionais dos materiais gráficos.

**Sugestão de temáticas: sinalização, identidade visual, embalagem, estamperia/superfícies, ilustração, tipografia, videografismo/motion design etc.

c) Soluções em Design de Interfaces/UX/Digital:

- Análise mercadológica, composta de cenário, concorrência, legislação específica, procedimentos e custos de produção e distribuição, potenciais de consumo e monetização.
- Análises de similares.
- Arquitetura de informação.
- Wireframes.
- Protótipo funcional.
- Memorial descritivo com o relato dos procedimentos, métodos, coletas de dados, funcionalidades, registro de experimentos com usuários.

**Sugestão de temáticas: desenvolvimento de interfaces web, aplicativos, design responsivo, interfaces de autoatendimento, sistemas híbridos etc.

d) Soluções em Design de Serviços:

- Análise contextual e/ou de mercado, composta de cenário, concorrência, legislação específica, procedimentos e custos de produção e distribuição, potenciais de consumo e monetização.
- Análises de similares.
- Aspectos comunicacionais, impacto social.
- Mapa do Serviço.

**Sugestão de temáticas: design social, experiências em ponto de venda e hospitais, design de território, intervenções em educação, aspectos emocionais e comportamentais.

e) Soluções em SISTEMAS Produto-Serviço

- Deve contemplar as etapas e construções de cada particularidade de projetos já citados nos itens a) a d).
- Explicitação dos processos de cocriação com profissionais e consumidores relacionados com o projeto.
- Mapa do Sistema (Relação entre Produto, Serviço, Comunicação, Relacionamento, Experiência, Distribuição, Descarte, quando aplicáveis)
- Memorial descritivo com o relato dos procedimentos, métodos, coletas de dados e explicações sobre o mapa do sistema.

f) Soluções em Empreendedorismo e Inovação

Apresentar procedimentos, métodos de projeto, coletas de dados e funcionalidades do negócio incluindo:

- Análise contextual e de mercado, composta de cenário, concorrência, legislação específica.
- Aspectos comunicacionais, impacto social.
- Explicitação dos processos de cocriação com profissionais e consumidores relacionados com o projeto.
- Modelagem do negócio que inclua: parceiros-chave, atividades e recursos, proposta de valor, relacionamento com o cliente, segmentos de consumidores, canais de distribuição, fontes de receita e custos da estrutura (sugestão Business Model Generation Canvas).

Para facilitar o acesso do acadêmico ao processo de pré-incubação e incubação no FEEVALE TechPark, é recomendável que o documento do memorial descritivo acompanhe o formato de Sumário Executivo proposto pelo CERNE (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), disponível em https://anprotec.org.br/site/wp-content/uploads/2018/09/CERNE_2018_Sumario_Executivo_Revis%C3%A3o-19.07.pdf

5.2 MEMORIAL DESCRITIVO

A entrega final do Projeto de Conclusão de Curso na modalidade de solução de design será composta de:

a) o(s) artefato(s) projetado(s) – podendo ser em sua versão final ou ainda em estágio de protótipo (físico ou virtual, mediante análise do orientador do projeto);

b) um memorial descritivo do processo de projeto, com o registro do trabalho realizado ao longo do semestre de PCC.

O memorial descritivo é o documento que detalha todo o projeto realizado. Nele deverão estar relacionados, um a um, todos os itens da solução construída. O documento do memorial descritivo é adaptável e deve demonstrar a habilidade e a competência do aluno em organizar a informação de projeto também a partir de uma perspectiva de design. Por este mesmo motivo, o memorial descritivo poderá ser apresentado da forma mais condizente com o projeto proposto, podendo ser em formato textual, estilo apresentação, revista ou e-book, em vídeo, como página da internet ou redes sociais, aplicativo, infográfico etc. Como item avaliativo, a solução dada para a materialização do memorial descritivo também tem

impacto na nota atribuída à apresentação final do projeto. No entanto, os itens de CONTEÚDO descritos nas especificações de cada área de projeto devem ser contemplados obrigatoriamente em qualquer versão de memorial.

5.3 MODALIDADE TEÓRICA

a) Anteprojeto Mestrado

Tal projeto deve contemplar a discussão teórica das competências desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso e propor um caminho metodológico para a resolução de um problema científico de maior complexidade no campo do Design.

- Adequação da temática a um edital específico de um programa de pós-graduação *stricto sensu*;

- Formatação textual de anteprojeto, contendo:

- Tema.

- Justificativa.

- Problema.

- Objetivos (Geral e Específicos).

- Metodologia (Científica e Projetual quando for o caso).

- Revisão de Literatura (com as devidas subdivisões de conteúdos relacionados à temática).

- Cronograma.

- Referências.

- Anexos e Apêndices (quando for o caso).

O projeto deve contemplar no mínimo 40 páginas e no máximo 60 páginas. A sua extensão é maior do que os editais em virtude da necessidade de verificação de articulação dos assuntos, mas não trata-se de uma monografia, ou seja, são intenções de estudos. **Uma prévia de resultados com pesquisas-piloto são consideradas pertinentes.**

5.4 APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

As apresentações ocorrerão em Bancas de Avaliação, consideradas em uma semana de pitchings, aberta à comunidade acadêmica, conduzida por professores e com a participação de profissionais de mercado. Cada aluno terá 10 minutos para sua apresentação, seguida de vinte minutos de arguição ou debate entre os avaliadores e o acadêmico. Neste caso, os materiais produzidos deve ser entregues quatro semanas antes do final do semestre, acompanhados do memorial descritivo para a avaliação prévia dos professores e profissionais convidados. Assim que entregues, os materiais serão organizados em uma exposição para a comunidade acadêmica ao longo da semana que antecede a apresentação dos trabalhos. Na banca, os profissionais de mercado convidados podem dar uma sugestão de nota que será considerada pelos professores avaliadores nas suas considerações finais.

Na impossibilidade de execução da rodada de pitchings e exposições, os projetos de conclusão de curso nas suas versões práticas e teórico-práticas serão avaliados mediante uma análise anterior à banca por parte de dois professores avaliadores convidados pelo aluno concluinte e pelo professor orientador. No momento da banca, os dois avaliadores fazem suas arguições após a apresentação oral dos trabalhos e, após, se reúnem em separado para discussões e definições de aprovação e nota. Cada avaliador, de acordo com critérios estabelecidos, mas considerando suas visões, pontuam o aluno. A média final é dada pela média aritmética das duas notas. O orientador e professor da disciplina não emitem avaliações numéricas. Para aprovação, a média final deverá ser superior ou igual a (7,0). Caso a banca avaliadora considere arredondar a nota, essa deve ser indicada na ficha de avaliação final e a nota decidida em consenso deve ser indicada na Ata do Trabalho de Conclusão. A nota final é considerada aquela indicada na Ata.

6. PRAZOS

O cronograma será estabelecido em um calendário fornecido aos alunos e professores pela Coordenação de TCC, no início de cada semestre.

- O aluno deve encaminhar o documento de Aceite de Orientação, assinado pelo orientador, até a terceira semana de aula.
- O aceite de coorientação ser entregue até 3 semanas após o início das aulas. Caso a coorientação não ocorra, deve ser formalizada a quebra em até 1 mês antes da entrega final.
- O aluno tem um prazo de 6 semanas após do início das aulas para entrega da primeira parte do Anteprojeto de Pesquisa Científica (tema, delimitação do tema, problema, hipótese, objetivos, justificativa e referências) para o professor orientador.
- Na disciplina de Pesquisa Científica em Design, o aluno tem um prazo de 14 semanas após do início das aulas para a entrega do Artigo Científico completo para os professores avaliadores.
- Na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso, o aluno tem um prazo de 16 semanas após do início das aulas para a entrega da solução de design e do memorial descritivo.
- O aluno tem 7 dias, após a Banca, para realizar as alterações sugeridas e entregar o memorial descritivo em versão final através da plataforma TConline. Os documentos solicitados pela Biblioteca devem ser entregues em local apontado pela Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.
- Na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso, o aluno, juntamente com o professor orientador, tem 60 dias para encaminhar uma justificativa para solicitação de sigilo do Projeto de Conclusão de Curso para os projetos que resultem na possibilidade de Registro de Patente.

7 DIREITOS AUTORAIS

Todos os direitos autorais dos Projetos de Conclusão do Curso de Design pertencem a seus autores e estão condicionados à citação do nome do professor orientador e da Universidade Feevale, toda vez que o trabalho, ou parte dele, for mencionado, divulgado, exposto e/ou publicado.

Para os Projetos de Conclusão que resultem na possibilidade de Registro de Patente, recomenda-se a apresentação restrita apenas à Banca examinadora. Neste caso, o aluno, juntamente com o professor orientador, deve encaminhar, no período de (60) sessenta dias após o início período letivo, uma justificativa para solicitação de sigilo do processo. Este procedimento trata-se apenas de uma recomendação, portanto, dá ao autor a opção de segui-lo ou não. No entanto, ainda é considerada a questão de análise de cada caso pela Coordenação de TCC, Coordenação do Curso de Design, bem como pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade Feevale.

É atribuída a nota 0 (zero) aos casos em que se verifique a existência de plágio praticado pelo orientando. Considera-se plágio a cópia de trechos ou figuras/fotos/tabelas sem citar a autoria; a cópia literal de trechos de site ou livros, porém utilizada como citação indireta; a citação da autoria no corpo do texto, porém sem referenciar a obra na Bibliografia Final (pós-textual) e a cópia de projetos já existentes. As sanções para violação dos Direitos Autorais estão previstas conforme a LEI No 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Os procedimentos científicos bem como as orientações para redação do Artigo deverão ser baseados nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e de acordo com as seguintes bibliografias:

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013. 288 p.

9 DOCUMENTOS

Todos os documentos utilizados pelos alunos e professores, durante o processo de desenvolvimento do Projeto de Conclusão de Curso, estão disponíveis no Sistema Online de TCC do Curso de Design (<https://tconline.feevale.br/NOVO/tc/index.php?codcurso=4902>).

Em caso de apoio especial, entrar em contato com o Núcleo de Apoio ao Ensino e Aprendizado (NAEP), por meio do ramal 8797 ou e-mail naep@feevale.br.